



CATÓLICA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO

Seminário “Desafios da educação inclusiva”

29 de setembro de 2018

Desafios da educação inclusiva

Marisa Carvalho

mscarvalho@porto.ucp.pt



Desafios da educação inclusiva

- I. Da inclusão à educação inclusiva
- II. Novas tendências da educação inclusiva
- III. Desafios da educação inclusiva





I. DA INCLUSÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA





Da inclusão à educação inclusiva

Inclusão

O direito de todas as crianças e alunos **ao acesso e participação**, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos (DL54/2018).





Da inclusão à educação inclusiva

Inclusão

An ongoing process aimed at offering **quality education for all** while respecting diversity and the different needs and abilities, characteristics and learning expectations of the students and communities, **eliminating all forms of discrimination** (UNESCO-IBE, 2008, p. 18).





Da inclusão à educação inclusiva

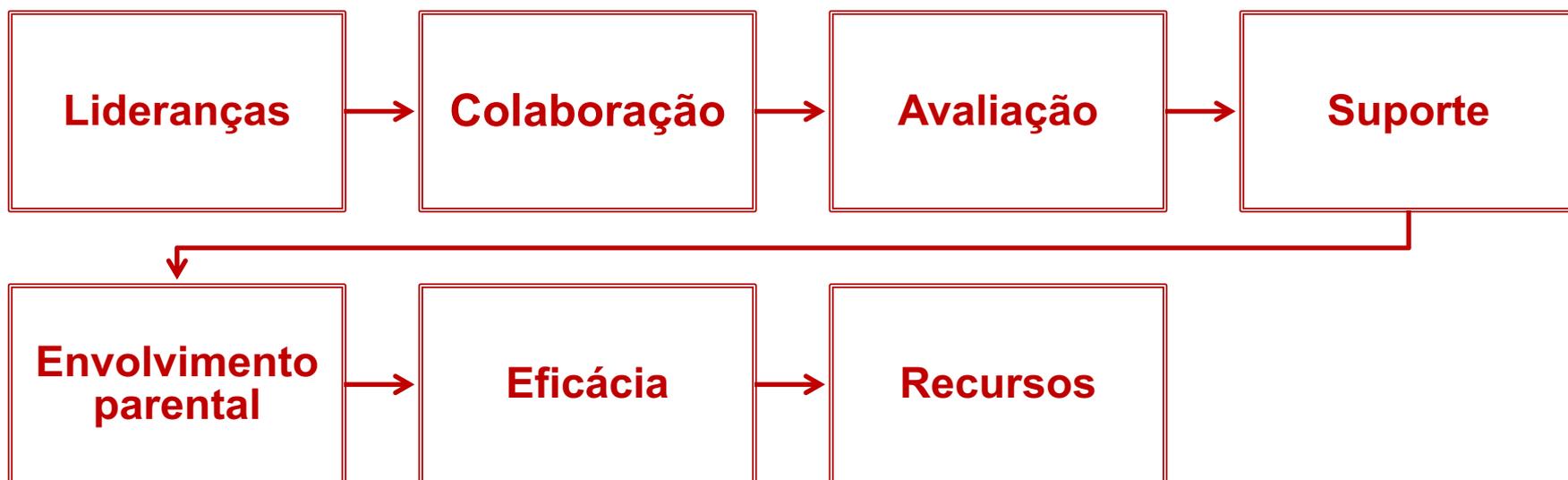
Educação inclusiva

A systemic approach to providing **high quality education** in mainstream schools that effectively meets the academic and social learning needs **of all the learners** from the school's local community (European Agency, 2015, p. 2).



Da inclusão à educação inclusiva

Educação inclusiva



cf. Suleymanov, 2015





II. NOVAS (velhas) TENDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA





Novas tendências na educação inclusiva

Valorização de *todos e cada um* dos alunos





Novas tendências na educação inclusiva

Valorização de *todos e cada um* dos alunos

Beyond the ethical arguments, the development of inclusive practices for children with ID is also supported by empirical evidence. Studies indicate that **inclusion in a general education classroom with support is an appropriate alternative to education in separate settings** (Dessementet & Bless, 2013, p.24)





Novas tendências na educação inclusiva

Personalização vs. Diferenciação vs. Individualização





Novas tendências na educação inclusiva

Sistema integrado e multinível de medidas de suporte

Abordagem multinível (MTSS)

ACADEMIC SYSTEMS

Tier 3/Tertiary Interventions

- Individual Students
- Assessment-Based
- High Intensity

Tier 2/Secondary Interventions

- Some Students (At-Risk)
- High Efficiency
- Rapid Response
- Small Group Interventions
- Some Individualizing

Tier 1/Universal Interventions

- All Students
- Preventive, Proactive

BEHAVIORIAL SYSTEMS

Tier 3/Tertiary Interventions

- Individual Students
- Assessment-Based
- Intensive, Durable Procedures

Tier 2/Secondary Interventions

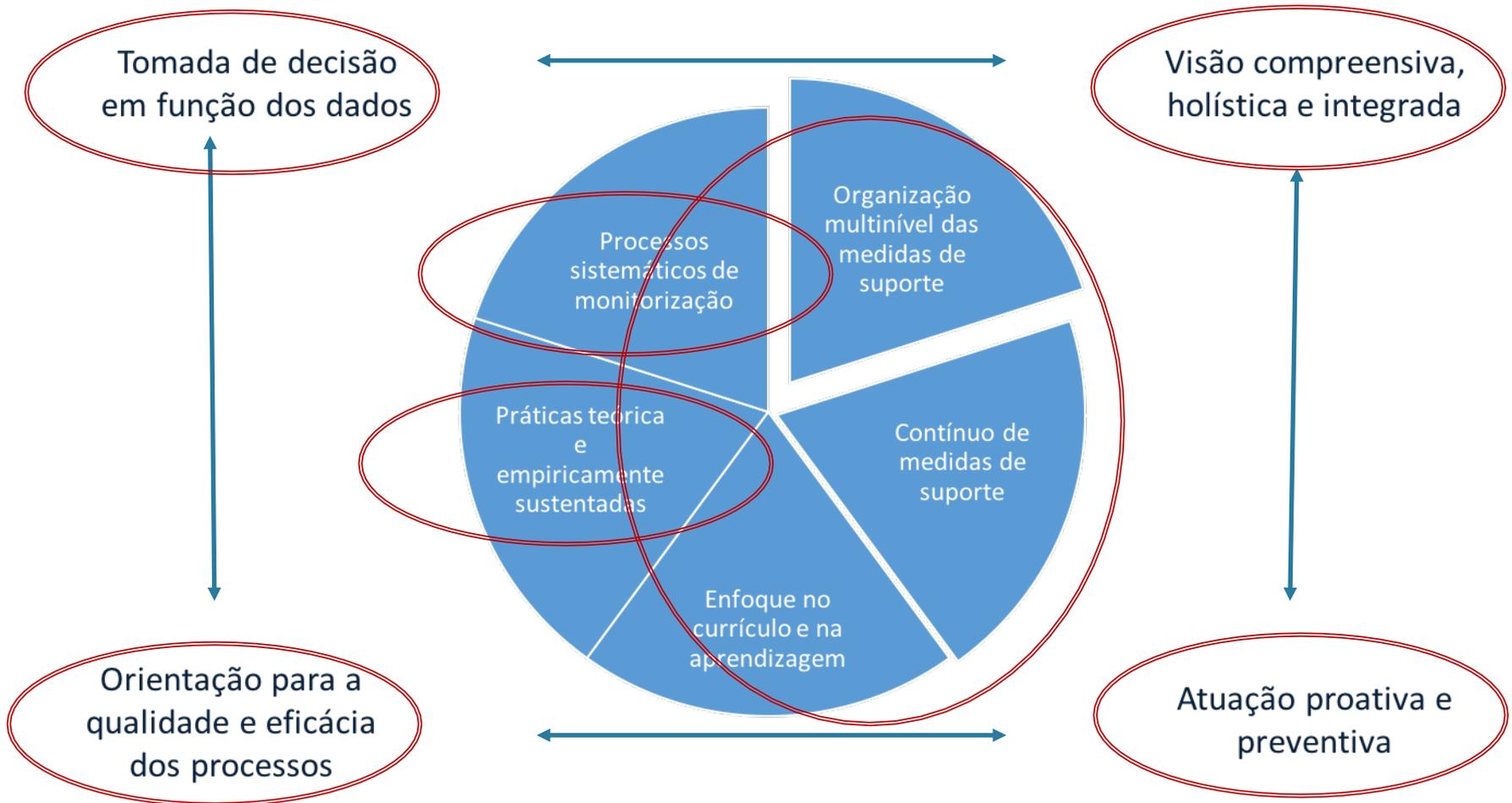
- Some Students (At-Risk)
- High Efficiency
- Rapid Response
- Small Group Interventions
- Some Individualizing

Tier 1/Universal Interventions

- All Settings, All Students
- Preventive, Proactive



Princípios e características da abordagem multinível

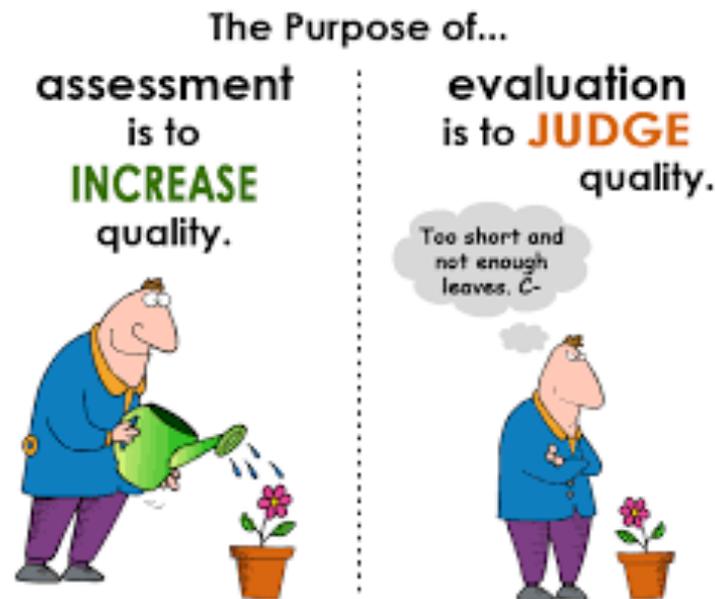


Condições para a abordagem multinível



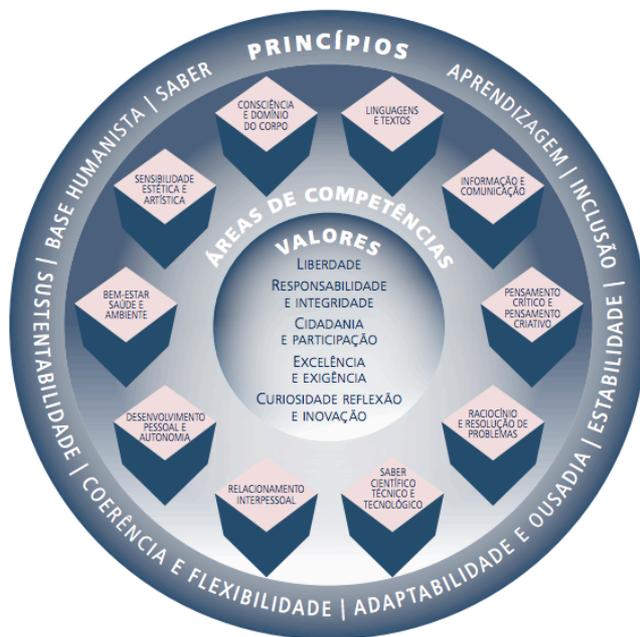
Novas tendências na educação inclusiva

Avaliação para a aprendizagem e por referência ao currículo



Novas tendências na educação inclusiva

Avaliação para a aprendizagem e por referência ao currículo



Aprendizagens essenciais como base comum de referência

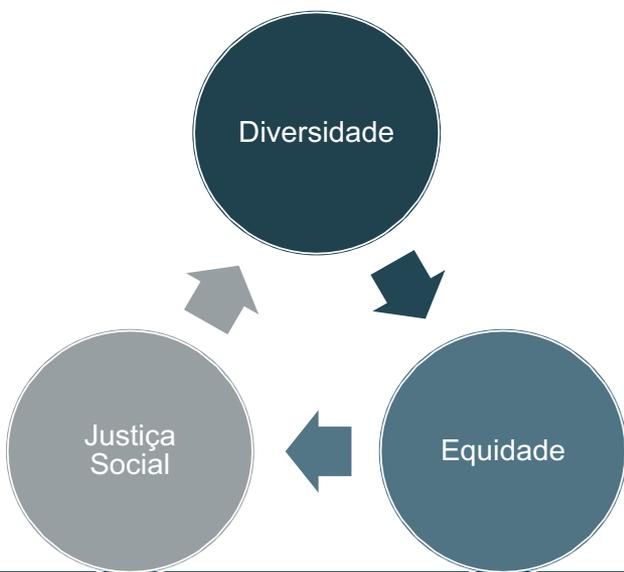




Novas tendências na educação inclusiva

Rights-based approach

Perspetiva orientada para os direitos de todos e de cada um



(...) a procura social de uma “**escola única**” como expressão do princípio da igualdade conduz à constatação da desigualdade no interior da escola, não apenas a desigualdade de partida mas também a desigualdade intrínseca ao próprio funcionamento do sistema educativo (Machado, 2017).



Novas tendências na educação inclusiva

Liderança inclusiva

Ação transformadora no sentido da construção da inclusão numa base comunitária

Os líderes, mais do que *heróis individuais*, devem procurar e estimular uma ***batalha partilhada***, onde todos e cada um tem voz na concretização de um propósito comum.

Bolívar, 2017





NOSSAS novas tendências na educação inclusiva

Abandona o sistema de categorização dos alunos, incluindo a “categoria” Necessidades Educativas Especiais;

Abandona o modelo de legislação especial para os alunos especiais;

Estabelece um **continuum de respostas para todos os alunos**;

Coloca o **ênfase nas respostas educativas** e não em categorias de alunos;

Alteração nos **mecanismos e processos de avaliação**;

Organização e funcionamento das **estruturas de apoio**;





III. DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA





Desafios da educação inclusiva

Desafio (Dilema) Equidade-Diferença

(...) diverse learners ought to be treated equally and have **access to the same learning opportunities** while their **distinctive cultural status and resources should be acknowledged** to the point that affords them full participation in the educational system and beyond (Artiles, Bal & Thorius, 2010, p. 253).





Desafios da educação inclusiva

Desafio da avaliação



O que avaliar e monitorizar?

Como avaliar e monitorizar?

Quando avaliar e monitorizar?

...





Desafios da educação inclusiva

Desafio da avaliação

O grande desafio (...) vai no sentido de se **repensar no seu modo de avaliar**. É o de optar por um sentido que indubitavelmente o liberte do estatuto de refém de um sistema de avaliação que nos enclausura no estatuto de agentes de estratificação social e ingénuos operadores de uma falsa meritocracia escolar (Alves, 2017, p. 171).

Alargar os horizontes da avaliação ao serviço das aprendizagens





Desafios da educação inclusiva

Desafio do conhecer para aprender e do aprender fazendo

Inclusive practice implementation is a **long-term, cyclical process of social and professional learning** (Vroey, 2017).





Desafios da educação inclusiva

Desafio do *ter e dar voz*

Cada escola deve desenvolver mecanismos diversos de participação dos diferentes intervenientes na vida da escola e nos respetivos processos de decisão, garantindo o sentido de pertença de todos à comunidade (Carvalho, Alão & Magalhães, 2017, p.57).





Desafios da educação inclusiva

Desafio de transformação

Transformar a inclusão em rotina!





Desafios da educação inclusiva

“as mudanças educativas dependem do que os professores (e todos os outros profissionais de educação) fazem e pensam...”

(Fullan, 1982, p. 10)



Referências bibliográficas

- Artiles, Bal, A. & Thorius, K. (2010). Back to the future: A critique of response to intervention's social justice views. *Theory Into Practice*, 49, 250–257.
- Bolívar, A. (2017, novembro). Liderança para a inclusão. Comunicação apresentada no Doutoramento em Ciências de Educação. Porto, FEP/UCP.
- Brown-Chidsey, R., & Steege, M. (2010). *Response to intervention. Principles and strategies for effective practice*. N.Y.: The Guilford Press.
- Carvalho, M., Alão, P. & Magalhães, J. (2017). Da indisciplina ao clima de escola: a voz dos alunos. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 17, pp. 42-60. D.L. n.º 54/2018
- Dessemontet, R. & Bless, G. (2013). The impact of including children with intellectual disability in general education classrooms on the academic achievement of their low-, average-, and high-achieving peers. *Journal of Intellectual & Developmental Disability*, 38(1), 23–30.
- Eagle, J. Dowd-Eagle, S., Snyder, A., & Holtzman, E. (2015). Implementing a multi-tiered system of support (MTSS): Collaboration between school psychologists and administrators to promote systems-level change. *Journal of Educational and Psychological Consultation*, 25, 160-177.
- Erchul, W. P. (2011). School Consultation and response to Intervention: A Tale of two literatures. *Journal of Educational and psychological Consultation*, 21, 191-208.
- European Agency for Special Needs and Inclusive Education, 2015. *Inclusive Pre-Primary Education (IPPE) Project: Conceptual Framework*. Odense, Denmark. www.europeanagency.org/agency-projects/meetings (Last accessed March 2017)
- European Agency for Special Needs and Inclusive Education, 2017. *Inclusive Inclusive Early Childhood Education. New insights and tools – Contributions from a European Study*. Odense, Denmark.
- Fullan, M. (1982). *The meaning of educational change*. Teachers College, Columbia University, New York.
- Gamm, S., Elliott, J., Halbert, J. W., Price-Baugh, R., Hall, R., Walston, D., Uro, G., & Casserly, M. (2012). *Common Core State Standards and diverse Urban Students: using multi-tiered systems of support*. Washington, D. C.: Council of the Great City Schools.
- Gutkin, T. B., & Curtis, M. J. (2009). School-based consultation: The science and practice of indirect service delivery. In T. B. Gutkin & C. R. Reynolds (Eds.), *Handbook of school psychology* (4th ed., pp. 591-635). New York, NY: Wiley.
- Machado, J. (2017). Políticas educativas para a promoção do sucesso escolar. In I. Cabral & J. M. Alves (coords.). *Da construção do sucesso escolar. Uma visão integrada*. V.N.G.: Fundação Manuel Leão.
- Matias, J. M. (2017). Avaliação pedagógica – Alargar os horizontes da avaliação ao serviço das aprendizagens. In I. Cabral & J. M. Alves (coords.). *Da construção do sucesso escolar. Uma visão integrada*. V.N.G.: Fundação Manuel Leão.
- Sailor, W. (2014). Advances in schoolwide inclusive school reform. *Remedial and Special Education*, 36(2), 94 – 99.
- Sailor, W., McCart, A. & Choi, J. (2018) Reconceptualizing inclusive education through multi-tiered system of support. *Inclusion*, 6(1), 3-18.
- Sanches-Ferreira, M. (2007). *Educação regular e educação especial – Um história de separação*. Edições Afrontamento.
- Suleymanov, F. (2015). Issues of inclusive education: some aspects to be considered. *Electronic Journal for Inclusive Education*, 3(4).
- UNESCO, 2008. *Education for All by 2015. Will we make it? EFA Global Monitoring Report 2008*. Paris: UNESCO.
- Vroey, A. de (2017). Raising self-efficacy by raising context awareness. In ICER'17. Porto, ISEP.





CATÓLICA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO

Seminário “Desafios da educação inclusiva”

29 de setembro de 2018

Desafios da educação inclusiva

Marisa Carvalho

mscarvalho@porto.ucp.pt